

Nº do documento:	(S/N)	Tipo do documento:	PROJETO DE LEI
Descrição:	DENOMINA PROFESSORA DALVA QUEIROZ DE CARVALHO A ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL LO		
Autor:	100034 - DEPUTADA JÔ FARIAS		
Usuário assinator:	100034 - DEPUTADA JÔ FARIAS		
Data da criação:	09/02/2026 14:39:59	Data da assinatura:	09/02/2026 14:40:17



Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

GABINETE DA DEPUTADA JO FARIAS

AUTOR: DEPUTADA JÔ FARIAS

PROJETO DE LEI
09/02/2026

**DENOMINA PROFESSORA DALVA QUEIROZ DE
CARVALHO A ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO EM
TEMPO INTEGRAL LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE
PACAJUS, NO LOTEAMENTO NOVO PACAJUS.**

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ decreta:

Art. 1º Fica denominada de Professora Dalva Queiroz de Carvalho, a Escola Estadual de Ensino Médio em Tempo Integral, localizada na sede do Município de Pacajus, no Loteamento Novo Pacajus, S/N, no bairro Tucum.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das sessões, __ de _____ de 2026.

JÔ FARIAS

Deputada Estadual

JUSTIFICATIVA

A presente proposição visa prestar uma justa e merecida homenagem, reconhecendo a relevante trajetória de Dalva Queiroz de Carvalho, Tia Dalva, para a comunidade e para o desenvolvimento educacional e social de nossa região. A nomeação desta instituição de ensino representa não apenas o reconhecimento público de sua trajetória, mas também a preservação de sua memória e dos valores que defendeu, servindo como exemplo e inspiração para as futuras gerações.

BIOGRAFIA DE DALVA QUEIROZ DE CARVALHO - TIA DALVA

Professora e empresária Dalva Queiroz de Carvalho nasceu no dia 27 de março de 1922, em Pacajus. Filha de Cícero Nogueira de Queiroz e Hermínia Mendonça de Queiroz (primeira professora diplomada da cidade).

Sendo a filha caçula, iniciou seus estudos fazendo o curso primário de 1932 a 1936 no Colégio Santa Rita em Maranguape. Logo após foi cursar o ginásio e posteriormente o curso normal, como era chamado na época na Escola Normal Justiniano de Serpa, no qual se formou aos 21 anos, passando a tradição de mãe para filha. Casou com o funcionário público Walter Menezes de Carvalho, com quem teve 4 filhos: Cícero Wagner Queiroz de Carvalho (in memoriam), Fátima Queiroz de Carvalho (in memoriam), Francisco Walter Queiroz de Carvalho (in memoriam) e Dalva Hermínia Queiroz de Carvalho.

Chegou a lecionar nas Escolas Reunidas de Pacajus, mas logo montou em sua casa uma escola chamada “Escola Isolada de Pacajus”. Com o tempo o espaço ficou pequeno e daí nasceu o “Curso Santa Terezinha”, pois Dona Hermínia, sua mãe, era muito devota de Santa Terezinha e ela resolveu homenageá-la colocando o nome de sua escola. Lecionou também no Centro Educacional Cônego Eduardo Araripe, sendo uma das fundadoras juntamente com muitos professores de sua época. O amor era tão grande pelo que faziam no qual passaram um ano dando aulas gratuitamente para que o colégio progredisse.

Por um período voltou às salas de aula como aluna, a fim de adquirir mais conhecimentos:

- Colégio São José: concluiu os estudos adicionais (4º pedagógico), dando direito a lecionar 5ª e 6ª séries ginasiais;
- Colégio São José: Educação Artística;
- Curso de Cades: História;
- Curso de Cades: História e Francês;
- Curso de Reciclagem: Faculdade de Administração;
- Universidade Federal do Ceará: Curso de Suficiência em História;
- Faculdade de Filosofia Estadual: Curso de Estudos Sociais e Metodologia do Cálculo.

Os filhos ilustres de Pacajus e demais localidades foram 90% educados pela professora Dalva Queiroz de Carvalho. Era uma mulher muito à frente de sua época, onde lutava para conquistar seus ideais e também lutava quando achava que as coisas estavam erradas. Amava os jovens, era rígida como professora, mas tinha um coração que transbordava de amor pelo que fazia e pelos seus alunos. A tradição de Educadora pulsava em sua alma e em seu coração, fazendo da educação um verdadeiro “Hino de Amor”.



DEPUTADA JÔ FARIAS

DEPUTADO (A)